



Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11 de outubro de 2023 — Centro Universitário São Lucas — Porto Velho

## O Impacto Da Rede De Suporte Social Para O Idoso Frente À Solidão

Natielle Evellyn de Souza, Centro Universitário São Lucas,  
[Natiellemello1@gmail.com](mailto:Natiellemello1@gmail.com)

Crislene da Conceição Melo, Centro Universitário São Lucas,  
[cryslennee\\_mello@hotmail.com](mailto:cryslennee_mello@hotmail.com)

Chayeny de Miranda Moreira, Centro Universitário São Lucas,  
[chaymiranda05@outlook.com](mailto:chaymiranda05@outlook.com)

Weidila Nink Dias, Centro Universitário São Lucas,  
[WeidilaNink@gmail.com](mailto:WeidilaNink@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** O sentimento de solidão é muitas vezes mal compreendido, frequentemente associado a situações de abandono e perdas. Contudo, esta emoção pode ser uma consequência das mudanças típicas do envelhecimento, envolvendo a falta de interações sociais, ausência de afetividade e sentimentos de exclusão e insatisfação. Este equívoco na percepção da solidão contribui para problemas de saúde mental, incluindo depressão e até mesmo suicídio, especialmente entre a população idosa. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo principal investigar a relação do idoso com o sentimento de solidão e a perspectiva de enfrentamento junto às redes de suporte social efetivas. **METODOLOGIA:** Realizamos uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados BVS, SciELO e Lilacs, utilizando os descritores "Rede Social", "Solidão", "Idoso" e "Apoio Social". Os descritores foram combinados entre si, e foram selecionados artigos no período de 2006 a dezembro de 2016, com texto na íntegra e em língua portuguesa. Foram excluídos os estudos que possuíam os descritores citados, mas não se relacionavam com o objetivo do presente trabalho. A pesquisa resultou na seleção de 9 artigos que atendiam aos critérios de inclusão. Para analisar esses artigos, utilizamos um instrumento de coleta de dados que permitiu extrair informações relevantes para o estudo, garantindo a precisão na checagem de informações e servindo como registro da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os achados enfatizam que a solidão no idoso não deve ser simplificada como um problema de isolamento social ou falta de conexões. Pelo contrário, a qualidade das relações e a presença de interatividade significativa desempenham um papel crucial na prevenção da solidão. A solidão é um sentimento doloroso que pode persistir mesmo quando o idoso está cercado por outras pessoas, devido à percepção de falta de suporte



**Anais da VIII Semana da Diversidade Humana (ISSN 2675 – 1127) — 09 a 11 de outubro de 2023 — Centro Universitário São Lucas — Porto Velho**

afetivo. A solidão não é apenas uma questão individual, mas também está relacionada a fatores culturais, morais e sociais. Compreender essas nuances é fundamental para abordar o problema de maneira eficaz. Além disso, nossa revisão destacou que a solidão pode levar à depressão, afetando negativamente as atividades diárias, a funcionalidade e a qualidade de vida dos idosos. Portanto, a identificação precoce da solidão e a promoção de intervenções que visem melhorar a qualidade das interações sociais são cruciais para o bem-estar mental dos idosos. **CONCLUSÃO:** A solidão na terceira idade está intrinsecamente relacionada ao processo de envelhecimento, que pode levar a situações de abandono, falta de cuidado e quadros depressivos. A formação de redes de apoio social de qualidade, incluindo laços familiares, interações sociais positivas e a criação de novas amizades, desempenha um papel crucial na redução da solidão e na promoção da saúde mental e qualidade de vida dos idosos. Reconhecer a importância de abordar a solidão na terceira idade é fundamental para proporcionar um envelhecimento mais saudável e esmagador para essa parcela da população.

**Palavras-chaves:** Rede de apoio, Solidão, Idoso, Apoio Social.